

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

"O Correio Paulistano" frangeia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a laboura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretario
Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 de Julho de 1876.

Brilhaturas do sr. Barros Franco
Decididamente os magistrados que foram criados para distribuir a justiça, acham-se completamente devidados do seu nobre fim quando destinam-se a mitigar as dores aos pobres de liberdade com o balsamo consolador da imperial palavra.

Haja vista aos escandalos estes que praticou honesto juiz de Mogi das Cruzes, hoje o eminente arbitro do direito de voto dos liberaes de Guaratinguetá.

Piedade! uns do governo, Piedade! Descrem por um momento os olhos e procurem ver essas cha-

bediendas da sociedade, e tratem de estirpar-as. Não queriam que a violencia da dor traga para o voto a violencia do proceder.

Depois não nos chamem de petroleiros e de demagogos.

Não ha aqui declamação.

Eis o que a respeito diz o Jornal do Povo: « O sr. dr. Barros Franco convidou a revelar-se fiel interpretar do empenho de honra. »

Continuar-mos por nossa parte a registrar-lhes os altos feitos.

E um serviço que lhe prestamos a redação do Parahyba, que tanto lhe gaba a imparcialidade e ilustração.

Dizia esta folha em 18 do mes passado, referindo-se a nós, os liberaes:

« Elles bem sabem que não ha tempo para justificações; que no mes que vê d' correr entre a prisão e a segunda reunião da junta municipal, podem fazer quaisquer justificações quizerem. »

Pois bem; desse mes vinte dias são já decorridos, e não se prova da lealdade com que emâ as exprim a o orgão conservador:

Do ocorrido até o fim da semana proximo-finda estão os nossos leitores informados. A representação do directorio liberal ao dr. juiz de direito da comarca, pôs os ao cor ante de tudo.

Até o dia 2 desse mês, data do ultimo d. desta feira, doze dias eram passados depois do encerramento da 1^a reunião da junta; e, ainda assim nem um só, dentre os mil e tantos reclamantes liberaes, tinha conseguido produzir uma testemunha, se quer, em prova da sua capacidade política.

Vejamos se elles tem sido mais felizes d'então em diante.

Os srs. Antonio Francisco de Silva e mais 12 correligionários nossos residentes no bairro da Pedrinha, podem juntar-se da predelegação com que os distinguem o juiz municipal. Os pais de 26 de Maio são elles os primeiros que tem a hora de merecer de s. s um desacho, que este nome merece.

Havia elles requerido em 21 daquelle mes que se os admitisse a justificar a sua idoneidade para o exercício do direito de votar, e, depois dos diversos despachos protelatórios de que já t'm noticia os nossos assinantes, indo os autos conclusos pela ultima vez a 22 de Junho, baixaram finalmente ao cartorio no dia 3 do corrente, com despacho datado de 30 do mes passado, designando o dia 6 para a inquirição de testemunhas.

Igual fortuna coube aos srs. Antonio Marcondes de Moura Siqueira e mais 7 liberaes residentes no mesmo bairro, que tendo feito igual requerimento em 19 de Maio, acabam de vê-lo d' ferido por despacho de 20 de Junho, mas entregue em 3 de Julho, designando a respectiva inquirição para o dia 7.

Não perou shi a magnanimidade do sr. Barros Franco. Os srs. Antoni Ricardo e outros, em n. de 17, também do bairro da Pedrinha, que em 19 de Maio lhe haviam impetrado igual graça, acabaram de ter a satisfação de ver a sua suplicie bem suavemente acatada por despacho do 4 de Julho, que designou o dia 14 para a inquirição de suas testemunhas.

E finalmente os srs. M.cos Severino e outros, em número de 13, ainda do mesmo bairro, havendo apresentado em juiz ideanca pretenção em requerimento

les que quasi lhe occultava dois punhais que trazia no cinto e uma compresa expanda que torava no chão.

Com semelhante trajo e com a ar-ganha militar que havia adquirido no pouco tempo em que andava metido em avenidas, apresentava um todo sério e uma cara de poucos amigos que o fariam tomar por brigão de officio.

Ambos tinham percebido todos os sitios publicos e particulares da cidade; haviam entrado em toda a parte como pessoas de importância; haviam apresentado através das grades das janelas dos terróes e das entradas, das muralhas, e assim se tinham introduzido nas casas da guarda para ver se podiam descobrir alguma coisa.

Mas oconde toruava-se invisível como se trouxesse o signo o sinal da mythologia.

Os seus escudelhos tiveram de voltar para junto de D. Beatriz a dar-lhe a tripla bulaça da que nada haviam descoberto, mas c' m a idéa firme de tornarem a emprehender-nos. Excorberam com mais ardor.

No momento em que apresentámos aos nossos leitores os quatro personagens que anteriormente descrevemos, dots deles dispunham-se a sair para de novo começarmos as pesquisas.

Fortun poia na cabeça um elegante chapéu com uma pluma branca e Persafan enfiou-se mercenariamente com um gato de pelas sobrepujado por outra pluma a mesma cor.

— Escute, disse Beatriz; volta antes que chegue a noite.

— Se me concedes licença, replicou Persafan, batendo com a mão nos copos da espada, quires fazer-vos uma observação.

— Falso.

— Uma vez que somos infelizes de dia, porque não compreendemos as nossas regalias de noite! Segundo minha opinião, a noite é mais propícia para a nossa empreza.

— E' esse também a minha opinião, disse Fortun.

— Temo por vós, disse Beatriz, e é esse o motivo porque não levo o meu mundo que trabalhos de noite.

— Não ha que temer, r-phico Persafan. Além disso é preciso não deixar que um momento.

— Nunca caso como vos apontar.

Poco depois os nossos dois escudelhos achavam-se na rea.

Adaptaram-solitamente este andar revolto e altivo proprio dos brigões, silêncio de não causar ruídos.

Faziam os mesmos os labores e levantavam portas nas diferentes casas;

tinham graxas para dar-lhes a

moderno que os arrastavam, e preferiam pragas e fuzes como boas soldados.

Tinha na cultura um pochal, e ao lado esquerdo

uma espada.

Persafan vestia de um modo mais grotesco. Traia subtilmente a sua gibela d' ante p' r um outro tambor largo e folgado, portim' e de logo; cobrava-lhe a coxa nos calções pretos e vestia uns casacos verdes.

Além disto carregava-se nas um galo branco farrado de penas.

Persafan vestia de um modo mais grotesco. Traia subtilmente a sua gibela d' ante p' r um outro tambor

Sabbado 22 de Julho de 1876

BRAZIL

datado de 17 de Maio, acabam de ser igualmente agraciados por despachos de 4 desse mes, que lhes permitem produzirem suas testemunhas no dia 13.

Total das justificações admittidas, 4 — dos justificantes, 52.

Em relação aos 1,000 e tantos que reclamaram e pretendem provar a sua aptidão para o exercicio do direito de voto, não é muito; mas já é alguma coisa.

Até aqui vimos o juiz um tanto tarde no cumprimento do seu dever, mas reparando assim a sua inércia,

Vejamos o rovoso da modinha:

Em 22 de Maio os srs. Marcolino Fernandes Lemes e mais 40 liberaes apresentaram a s. s. um requerimento para justificação da sua idoneidade política.

O sr. dr. Barros, tendo tido que objectar a pretensão do requerente (não estava ainda vulgarizado então o celebre formulário do juiz municipal de Mogi das Cruzes), despachou-o em dia 23, ordenando que, distribuída e autoada a patrícia, designasse o escrivão dia e hora para serem tomados os depoimentos das testemu-

nas. Mais tarde (a 26 do mesmo m-2), tornando o rovoso, ordenou vocalmente ao escrivão que lhe fizesse os autos conclusos.

Comprida esta ordem, reteve o fôlito em si até 8 de Junho, dia em que o fez baixar ao cartorio com despacho datado de 4, determinando que lhe voltasse contudo dia e hora de terminados os trabalhos da junta municipal.

As im se fez; mas n' integral juiz, depois de haver retido o processo em seu poder por cerca de vito dias, só então julgou dever despachar-o em data de 28 de Junho, ou seja mandar proceder à inquirição, como a determinar a principio, mas para exigir que os justificantes apresentassem novas recusações, visto que as exhibidas « não conferem pode es no signatário do requerimento para produzir justificação. »

Entretanto outros nossos amigos, que tinham pendente do despachos identica pretensão, aguardavam, mas guardavam debaixo, o deferimento de suas petições.

Começava já a escassear o tempo, e força era econômico.

O nosso amigo sr. Casmiro de Macado, comprehendendo-o, requereu em 30 de Junho a de queção de dia e hora para inquirição das testemunhas, com que pretendia provar que 194 constituintes « eram titulares das condições legais para serem qualificadas votantes, eram, todavia, de parcialidade das juntas qualificadoras, que os tinham excluído do escrivão alianamento. »

Este requerimento, apresentado em 30 de Junho, « 6 despacho, » a 9 desse mes, impugnando por insuficientes os autos conclusos.

Contudo tão estrutiva evasiva reclamou o nosso amigo os seguintes termos:

« Illmo sr. dr. Juiz municipal Diz Antonio Casmiro de Macado e Sampalo, que tendo, e em data de 30 de Junho proximo passado, requerido a este juiz, em nome de seus constituintes « eram titulares das condições legais para serem qualificadas votantes, eram, todavia, de parcialidade das juntas qualificadoras, que os tinham excluído do escrivão alianamento. »

Este requerimento, apresentado em 30 de Junho, « 6 despacho, » a 9 desse mes, impugnando por insuficientes os autos conclusos.

Contudo tão estrutiva evasiva reclamou o nosso amigo os seguintes termos:

« Illmo sr. dr. Juiz municipal Diz Antonio Casmiro de Macado e Sampalo, que tendo, e em data de 30 de Junho proximo passado, requerido a este juiz, em nome de seus constituintes « eram titulares das condições legais para serem qualificadas votantes, eram, todavia, de parcialidade das juntas qualificadoras, que os tinham excluído do escrivão alianamento. »

As outras 2 procurações sómente contêm aquelles pedidos especiais.

Pelo que respecta às primeiras (8), todos os praxistas suspeitam que as præcreses gerais, como esse, incluem todos os poderes, e sómento são insuficientes para os actos que requerem poderes especiais.

E isto o que dispõe o código: « art. 145 dispensa aplicável em matéria civil, segundo a autoridade opinio do réu, not. 207 » etc. art. e de Teix. de Freit., Consol., notas nos art. 456 e 470; o que perfeitamente se accorda com a doutrina sustentada por todos os civis e, entre elles, por P. r. e Souz., Lin. civ., not. 163, Coelh. da Roch. e Marques de S. Vicente, loc. cit. Corr. Tell., Dig. Port., Tom. 3^o, art. 108, e Marques de S. Vicente, Proc. civ., T. 2^o, Cap. 8^o, Sec. 2^o § 9º n. 92.

Ora, ninguém dirá, nem crê o supplicante que presta este juiz sustentar que para produzir justificações se exigem em direito poderes especiais.

Quais sejam os actos para que se requer a especialização dos poderes, dizem a todos os juristas.

O supplicante limita-se a invocar a inexistência de todos os civis e, entre elles, por P. r. e Souz., Lin. civ., not. 163, Coelh. da Roch. e Marques de S. Vicente, loc. cit. Corr. Tell., Dig. Port., art. 406 e seg. da 3^o v. e Man. do Tab., pag. 189, e Teix. de Freit., Consol., art. 470. Nenhuma destes, nenhum d'entre quantos tem escrito sobre o assumpto se lembram já de aventurar, se quer, a doutrina da necessidade de poderes especiais para a produção de justificação; bem ao contrario, são todos, sem exceção de um só, acuidos em fornecer a regras que a procuração geral só não compreendam poderes para actos de que possa resultar prejuizo ou cumulo tenido.

São, de resto, do exposito, irrecusavelmente, que a facultade de produzir justificações está incluida nos poderes grants, conferidos pelos usurpantes daquellas. São, por c'pô-s, o que não pode, por tanto, este juiz recusar ao supplicante, nem ao outros procuradores, constituídos, o exercicio daquella facultade.

As outras 2 procurações, aliás, outorgadas apenas por 5 d'entre os 194 constituintes do supplicante, nem contêm poderes gerais, os d'as « todas as procurações, para requerer, por via de reclamação ou recurso, a inclusão dos nomes dos mandantes no alistamento dos voluntários de cada parochia; » e estes poderes abrangem evidentemente a de produzir justificação, como o de requerer outros documentos e provas para ilustração de certos corpos e reclamações.

A reg' que o mandado é stricto e inaplicável — isto é, limitado. Assim, sempre se tem entendido — que no poder de recorrer inclui-se o de dar e receber (Trat., Proc., pag. 66), no de vender — o de dar título de venda, — etc. outras, que no poder para um acto

— Das trinta e cinco procurações que a esta petição acompanham, dez não contêm poderes ao signatário para justificar a capacidade política dos requerentes: e assim juntando outras com os precisos poderes volte, a

Outra esta decisão, offensiva dos direitos de seus constituintes, não pôde o supplicante deixar de reclamar.

D'entre as 10 procurações que a v. s. parecem deficitivas, dada a mes de S., além dos poderes especiais conferidos ao supplicante e a deus ou tres advogados e para requererem a inclusão dos nomes dos outorgantes no alistamento dos voluntários de cada parochia, reclamando — intentando os precisos e legais recursos a, contém poderes gerais, concedidos aos maiores mandatários, para « requeirer, diligenciar e defender todo o direito e juizigo de seus constituintes, em todas as suas causas civis e criminais, inclusive (decidadamente) o de inquirir, reperguntar e contradicir testemunhas. »

As outras 2 procurações sómente contêm aquelles poderes especiais.

Pelo que respecta às primeiras (8), todos os praxistas suspeitam que as præcreses gerais, como esse, incluem

estão impró-hendidos todos os actos ou meios necessários para levá-lo a julgamento (L. 5 pr., D. de Mandaçai; Min. Fazet., L. 6); Cap. 8º n.º 60; Corr. T. II. Díz. 1º art. 6º; Glosa 3º m.º L. 4º C.º art. 5º p.º 7º; I. bair. S.º L.º, n.º 164 - 165.

— Mas datum, d.º almoço — excluditur ad ea que, e sum de nature actio, et si anima ea, ei sunt necessaria ad id j. s. expeditum est.

O que o citante, p.º (assim como os outros mandatários nomeados nas referidas procurações), é procurado suficiente para o acto à que requerer ser admitido; e, conseqüentemente, requerer a que, refermando o que o d.º despacho, se sirva marcar dia e hora para a inquirição pretendida; e neste sentido

P. a. v. s. d. feito

E. R. M.

Guaratinguetá, 5 de Junho de 1876 — A. C. de Macedo e Sampaio.

Despacho — Juste as procurações a que se refere para poder se verificar o allegado

Guaratinguetá, 5 de Julho de 1876 — Barros Franco.

O sr. Casimiro de Macedo replicou:

e.º Ilm. sr. dr. juiz municipal — O suplicante satisfaz a exigida no despacho retro submetendo ao exame de juiz, e a requerimento de sua constituição, a procuração que o ia traçaram e à que o mesmo de pachos se refere

E. R. M.

Guaratinguetá, 8 de Julho de 1876 — A. C. de Macedo e Sampaio.

Despacho — São de todo ponto improcedentes as razões apresentadas.

Guaratinguetá, 8 de Julho de 1876 — Barros Franco.

Eis aqui um despacho que vale muito mais do que peso; pois que vale um triunfo.

Que causa há ali, por mais bem estabelecida que seja, que resulta à apreensão de tão miraculosa paracé?

Applique-se o engenho jurídico a todas as pretensões

liberais, e durma de-de já sobre os lados que em Outubro lhe hão de cingir a fronte veneranda

E só, caberá-lhe das cinco partes do mundo, apresentar com oito palavras cabalísticas se ganha uma eleição!...

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 19 de Julho de 1876

Díario de S. Paulo. Editorial em resposta à Tribuna, explicando a maneira porque têm sido administradas as obras da ponte de Iapetininga; Expediente da presidência, Europa, publicações medidas entre as quais ha uma, escrita por um anonymo, intentando defender o juiz de direito de Belém do Pará salvado de certas acusações que lhe hão sido feitas; Gazetinha Mista, Editaes e Anuncios.

A Província de S. Paulo. Editorial tratando de um a pedido que apareceu no Jornal do Commercio da corte, e qual responde com acrimónia a um artigo que a Província publicou há pouco tempo com relação o Banco do Commercio daquela capital. Depois da repulsa das instituições do escritor anonymo, o contemporâneo transcreve do Clube um a tigo que em sua defesa foi ali publicado.

Segue: Em viagem, R. vista dos jornais; « O padre missionário », folhetim d.º sr. dr. Lino d'Assumpção, o qual em habilitade para esse seu escrito uma interessante historia; Notícias da Europa, Repúbl. da América, Rio d. Janeiro, Secção livre, Actos oficiais, Noticiario, Commercio, Anuncios e os seguintes telegrammas:

Londres, 17:

Suas Altezas o príncipe e a princesa de Galles e S. M. o rei da Grécia assinaram a um bilhete encaminhado pelo ministro plenipotenciário do Brasil, o barão de Penedo.

Paris, 17:

A câmara dos deputados adoptou hoje a nomeação dos embaixadores e adjuntos pelo governo na capital do departamento, d.º distrito, e de Canto, com obrigação de colher os no conselho municipal.

Para as mais comuns a eleição das maiores e adjuntas compete aos conselhos municipais.

Tribuna Liberal. Editorial com o título — Delírio, em referência ao administrador da província; Comunicado a Aranha a Díario a. Litteratura; Correspondência de Parahybuna, na qual o autor começa por dizer que a mala chegada ali a 12 de Junho a Província de S. Paulo não « Correio e nem a Tribuna; Noites flor-nitinas; um artigo sob o título — O café brasileiro. A pedido, Noticiario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

O Constitucional. (Sabiu o n.º 14 deste periódico acadêmico.)

No editorial, o orgão do Club acadêmico daquela nome trata, como conservador que é, de negar as tendências benéficas do partido liberal, optando pelo oposto de que essa paróquia deseja no seu programa de inovações, e termina prometendo: fizemos no próximo número considerações à algumas objecções que se fazem à utilidade prática das elas-lhe indicadas.

Segue: continuação do romance em 1 volume. O coronel Sangrado, de Luiz Dulciani; artigo sobre instrução obrejatoria em que o scriptor diz que deixa a instrução, e-pelada pelo povo sem encargo do governo; Revista dos jornais, Correspondências p.º palavras, uma poesia lírica de um m.º de tabelas já falecido, e sr. F. P. P. Coelho, mem. d.º director academicus sr. Edmundo da Costa; causa do júri e trechos de Felis do Cambio; Noticiario n.º 14 e segue:

« Um resto saudoso — (1) e de Cerdela, periódico g.º num. 24 a seguir a tico;

mento cheio de originalidade e de encanto, tomado da história das raças indígenas que habitam as margens do Orenoco.

A esta narrativa comovedora, ajuntou Souza Andréadas outras legendas históricas, que em geral, demarcaram a Guerra Errante.

Ainda não conhecemos o Brasil, senão é meu patrio de diplomatas sagazes almas endereçadas pelo calculo e pena intiga, que especulam com as de graças e debilidades d.º potes visinhos.

É necessário que começemos a familiarizar-nos com a literatura brasileira, e que, não contemos com infâmias, as preciosas harmonias d.º seus poetas que a semelhança dos sabiás de suas matas, « balham as más terras cadentes da terra de Gonçalves Dias ».

Salvo as considerações a respeito da nova diplomacia, recomendamos aos amantes das letras a leitura dessa notícia.

Não só seremos indiferente o apparecimento de mais uma glória para o nosso Pantheon literário. *

Dia 20

Díario de S. Paulo. Editorial de polémica com a Tribuna relativamente à questão religiosa e à descrição de ideias políticas; Expediente da presidência, Tribunal da relações, um artigo transcripto da Imprensa Itiana com o título — Associação em Porto-Feliz, Noticiario, Editaes e Anuncios.

A Província de S. Paulo. Secção agrícola tratando do Engenho central em Porto-Feliz e affirmando que ninguém pode duvidar do resultado que elle ha de trazer para a industria e-sucareira desta província. Este escrito é assinado por C. M. J. e datado do Rio de Janeiro; Revista dos jornais, Actos oficiais, Pumanado (folhetim), Secção livre, Noticiario, Commercio e Anuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o título — Rituais indispensáveis, relativo ainda a polémica travada com o Díario. Além destes outros outro artigo denominado — O que nos cumpre, e o qual versa sobre o direito que a imprensa tem de averiguar tanto os actos da administração provincial como os do governo geral; e A verdadeira felicidade a contar em folhetim por A. C. Junior; Literatura, Variedades, Noticiario, Commercio e Anuncios.

Traz também o seguinte telegramma:

Viena, 17 de Julho, á tarde:

O governo austriaco notificou aos governos da Sérvia e da Turquia, a sua re-volução de neutralizar Kreck, os margens do Danubio.

O governo austriaco, nesse intuito, pôste diversos corpos de tropas na margem esquerda daquele rio.

Dia 21

Díario de S. Paulo — Parte oficial — Lei provincial, Expediente da presidência, Editorial de polémica com a Tribuna sobre questão política, Gazetinha, Commercio, Editaes e Anuncios.

Província de S. Paulo — Editorial a respeito da nomeação da comissão presidida pelo sr. Visc. d.º Rio Branco e incumbida de estudar o melhor traçado de uma estrada de ferro para Mato-Grosso.

Diz o contemporâneo que se lhe assegura ser aquelle facto um meio de decidir-se o governo pelo traçado do Paraná, a bem, segundo o qual se fella em alguns círculos políticos do Rio de Janeiro, de auxiliar-se o respectivo concretismo. O sr. L. N. afirma que tendo-o em vista várias considerações impuramente, tudo mostra que o melhor caminho para ir-se a Mato-Grosso com rapidez e segurança, é por esta província, pois que além de outras razões oferece ella linhas ferreas em grande parte em construção, e as quais servem perfeitamente ao fim que se pretende.

Segue: Verdade — Abdul-Aziz; Secção científica — A vontade considerada como potencia moral e moral ib-razeputico; Notícias de Portugal, Revista dos Jornais, Actos oficiais, Secção livre, Noticiario, Commercio, Anuncios e os seguintes telegrammas:

Londres, 17:

Suas Altezas o príncipe e a princesa de Galles e S. M. o rei da Grécia assinaram a um bilhete encaminhado pelo ministro plenipotenciário do Brasil, o barão de Penedo.

Paris, 17:

A câmara dos deputados adoptou hoje a nomeação dos embaixadores e adjuntos pelo governo na capital do departamento, d.º distrito, e de Canto, com obrigação de colher os no conselho municipal.

Para as mais comuns a eleição das maiores e adjuntas compete aos conselhos municipais.

Tribuna Liberal — Dois editoriais com o título — Ao Díario e a Finanças do dr. Sebastião; Parte Juídica, Variedades, Correspondência de Moçambique das Cruzes. A pedido, Noticiario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

A Sentinella (n.º 25) — No editorial transcreve om artigo do Apóstolo a respeito da Encyclopaedia de Abril d.º currente anno; R. vista dos Jornais; Um novo transcríp. do Constitucional d.º da cidade e-m o título — A filosofia indirecta; outro transcripto do Apóstolo dirigido a nós. Diz que o artigo que publicamos há pouco tempo contra a Encyclopaedia é cheio de sophismas e palavrões.

Nem nós esperavamo que os fanáticos Apóstolo e Sentinella dissessem outra coisa.

O que de certo nós não faremos é levar nosso espírito religioso ao ponto de imitar aquele organo católico que se publica na corte, e o qual tem-se distinguido do resto-mundo pela abundância de bálsas que derrama quando se propõe a dar amostras do que é o espírito evangélico entre certa espécie de gente... da qual fizeram parte os condados e adoráveis redactores do Apóstolo.

Segue: Um artigo com o título — « He-pasha transcrip. p.º, outro — « A obra do estohenismo » e Grande manifestação católica, Parte oficial, Notícias da corte, Noticiario, etc.

— Um resto saudoso — (1) e de Cerdela, periódico g.º num. 24 a seguir a tico;

— Foi publicado o decreto n.º 6218 de 21 de proximo passado aprovando as alterações feitas nos estatutos da Companhia de Seguros Marítimos Commercial da Bélgica e modificando alguns dos seus artigos.

— Foi expedido pelo ministerio da justiça em 5 de corrente o seguinte aviso:

« Ilm. e exm. sr. — Em resposta ao ofício n.º 105 de 31 de Maio ultimo sobre a consulta d.º juiz d.º de-reto da comarca de Barra Mansa, declaro v. ex.º que os « adogados e os titulares constituídos para assistir em autos de inquérito se devem contar, conforme os actos reticulares, as cuja da parte 3º, título único, capítulo 1º e 2º do regimento anexo ao decreto n.º 5.737 de 2 de Setembro de 1874, incumbindo às partes interessadas o respectivo pagamento. »

« D.º us guarda a v. ex.º — Diogo Velho Cabral, canto de Albuquerque. — Ao sr. presidente da província de São Paulo. »

— Por portaria de 14 foi nomeado o engenheiro Jeronymo Francisco Ribeiro para mandar lotes urbanos e rurais em terras devolutas nessa província.

— Por despacho imperial de 19 de corrente mês:

Fez-se mercê do fôr-o de moços órfãos com estes encargos da imperatriz ao commandante Frederico Gustavo de Oliveira Ribeiro e a Luiz Octavio de Oliveira Ribeiro.

— Por decreto de 19 de corrente foi dispensado o bacharel Joaquim Ramos Ferreira do cargo de chefe da polícia da província de Mato-Grosso.

Foram removidos:

O juiz de direito Felis da Costa Marques da comarca de S. Luiz de Cáceres, d.º 1.ª entrancia, da província de Mato-Grosso, para a de Obidos, de 2.ª entrancia, na província do Pará.

O juiz de direito Felipe Honorato da Cunha Menina, e seu p.º d.º, da comarca do Rio Negro para a de Iranduba, ambas de 1.ª entrancia, da província de Amazonas.

O juiz municipal e de orphãos Adolpho Pereira de Burgos Prince de Leon, a seu p.º d.º, do termo de Bananal, na província de S. Paulo, para o da Barra Mansa, da província do Rio d. Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Melchior Augusto de Azevedo Pedra para o cargo de chefe de polícia da província de Mato-Grosso.

O bacharel José Joaquim Ramos Ferreira para o lugar d.º juiz de direito da comarca de S. Luiz de Cáceres, na província de Mato-Grosso.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Antônio Manoel de Freitas do termo de Bananal, na província de S. Paulo; ficando removido a sua nomeação anterior para o termo de Santa Rita do Turvo, da província de Minas Gerais.

Por decreto n.º 6243 de 12 de corrente aprovou-se os estatutos definitivos da estrada de ferro Conde d'Eu, na província da Parahyba, de qual é o encarregado o de André Rebouças.

Foi marcado o prazo de d.ºs meses para o desembargador (Miguel) Henrique de Aquino e Castro assumir o exercicio de sua função na relação da corte.

— L.º no Jornal do Commercio de 20:

EXERCITO — Contra que, entre outros, foram promovidos: o tenente-general ou tenente-general graduado Barão de Gávea, a brig.-d.º o brig.-d.º o brig.-d.º o brig.-d.º o tenente dr. Ricardo José Gomes Jardim.

Falta-se também a promoção do brigadeiro Barão de Penha.

ESTRADAS DE FERRO — Consta nos que já concedida pelo governo imperial fiança de juro de 7 por cento garantida sobre o capital de 2.474.000\$ destinados à construção da estrada de ferro da villa de S. João do Monte negro à foz das duas lagos Vermelha no município do Rio Grande do Sul

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Por acto do 12 de corrente:

Foram nomeados:

Subdelegado de Botucatu, José Delfino de Oliveira Machado.

1º suplente do delegado d.º Ribeirão Preto, Antônio Bergadino Vellozo de Almeida.

S.ºº legado, Tomás Augusto Garcia Sena.

1º suplente d.º mesmo, José Venâncio Martins.

— Por acto de 18 de corrente foi nomeado o dr. Euzebio da Costa Carvalho para o emprego de médico do Instituto de Educandos Artífices.

Manifestação de apreço — Damos em seguida a que distingue os cidadãos d.º Espírito Santo da Boa Vista euderçaram ao digo vigário do Iapetininga, e r.º r.º, padre Francisco de Assis de Albuquerque.

Os sacerdotes da manifestação que transcrevemos são parochialmente por este nosso estimável amigo e portanto, é por menor consideração pelo real merecimento desse discurso, sacredote, poderiam ser levados à vila d.º r.º o.º ilustre.

Que dirá ainda à vista desse documento os amigos de tal com.º carácter?

Ilm. e r.º dr. padre Francisco de Assis de

torturas dos esbirros policiais, o que vale tanto como se dissessem, dos agentes do governo, que por capricho e velleidade do quem tudo pôde e manda, direi os destinos do Paiz.

Ultimamente foi processado um correligionário nosso, porque foi assassinado um escravo, que resistiu armado, contra aqueles que o procuravam, appreender e em cuja companhia se achava.

Por mais que as testemunhas declarassem não haver tomado parte no facto esse distinto cidadão, procuraram-no todavia, por dizer que se não era réu da assassinato, o era de ser liberal-firma e intrinsigente.

Como este, outros factos se dão quotidianamente, E' preciso por um termo a tanta imoralidade, senhores do governo.

Telegramma — Da estação da Raiz da Serra um nosso esignante enviou-nos o seguinte:

«Agora chegou aqui a praga de gafanhotos que tem passado de Cubatão, é uma chuva enorme sem semelhança ao enchame, porém em grande escala. Hontem nasceu aqui um pinto com 4 pernas porém não vive, amanhã lhe remetto para examinal-o.»

Paginas de sangue — De Pirassunungo escrevem-nos:

Os assassinos se reproduzem! E' triste dizer-se que desde 14 de Maio do corrente anno até 10 de Julho, registram-se neste lugar quatro assassinatos?

E todos ellos, pôde se dizer tiveram lugar dentro de povoação: e esse numero acaba de completar-se com a morte de um fulano Barbosa, que na noite de 9 do corrente recebeu sete facadas que foram dadas por um José Francisco em sua casa sita nesta villa; e em menos de 48 horas Barbosa faleceu! O assassino não foi preso.

Não nos consta que providencias tenham sido tomadas pelo subdelegado de polícia, e a não ser os esforços do subdelegado Benedicto Desiderio do Espírito Santo, e a actividade do dr. promotor publico, talvez nem se instaurasse processo.

Academia de S. Paulo — Comunicam-nos:

«Convidase aos sis. redactores parisienses deste jornal a reunirem-se hoje às 5 horas da tarde em a casa do Príncipe n.º 12.»

Publicação — O distinto escriptor brasileiro e conceituado advogado sr. dr. Pedro Antonio Ferreira Viana, acaba de publicar na corte um volumoso livro de muita importância, com o título — «Consolidação das disposições legislativas e regulamentares do processo criminal.»

A obra encerra a consolidação de toda a legislação sobre o processo criminal, incluindo os avisos, portarias, etc, que estão em vigor, pelo que pôde ser de muita utilidade para os advogados.

Muito agradecemos ao ilustrado autor a remessa de um exemplar com que os obseq.

Captura de desertores — Foram capturados pelo delegado de Capivari, os desertores Vicente Antonio Ferraz e José Francisco de Paula; o 1º pertencente ao Contingente do 1º batalhão de Infantaria, e o 2º à companhia de Infantaria desta província.

O sr. dr. chefe da polícia providencia sobre a vindas dos referidos desertores.

Homicídio — Na noite do 9 para 10 do corrente em um lugar próximo da villa de Pirassunungo, José Francisco Taipero deu algumas facadas em Antonio Rodrigues Barbosa, que produziram a morte destº dous dias depois do facto. A autoridade fez corpo da delicto e procede as mais diligências do inquérito.

Vista em passaporte — Pela secretaria da polícia foram visados os passaportes dos italiani Valta Emílio e Scellio, Michaeli filho, que seguem para a Itália.

Santos — O Diário de hontem traz a seguinte parte comercial:

Santos, 19 de Julho de 1876

Café: Vendeu-se hoje 3,200 sacas com sensível redução de preços.

Na disposição de vender, porém, os confradeiros conservam-se fôrte do mercado.

Entraram a 18—9,180 kilos.

Desde 1º—572,800 kilos.

Existência—45,000 sacas.

Algodão: Completamente paralisado.

Entraram a 18—5,300 kilos.

Desde 1º—122,250 kilos.

Existência—9,000 fardos.

Falta de algodão a mesa de rendas de 17 a 22 de Julho:

Café: 447 por kilo

Algodão: 400

Campinas — Lê-se na «Gazeta de São Paulo»:

Centro Comercial — Ante-hontem à noite inspecionaram os trabalhos deste curso nocturno, na casa da rua Dresda n.º 29.

Exibiram presentes os professores, alguns dos alunos e severamente inscritos, a diversas pessoas que com a sua presença fizeram abrillantar o acto.

«Nesta mesma noite começaram os trabalhos, que

Diz o Diário de hontem que no dia 18 do corrente, às 4 horas da tarde mais ou menos, cerca do meia legua da estação de Jaguary, desencarrilhou o trem mixto que vinha de Mogi-mirim.

Felizmente não houve desgraças a lamentar,除了 as aviares que sofreram a locomotiva e alguns wagons.

Consta que nesse trem vinha o sr. inspector geral da estrada.

Iguape — Temos o Iguapense de 16.

— A 15 faleceu na avançada idade de 77 annos a exma. sra. d. Theresa Angelica de Jesus, mãe do reverendo padre José Evangelista Franco.

Lê-se na mesma folha:

Desaparecimento — Desapareceu da colónia de Cananéia um subdito inglês, que segundo não informava havia ali chegado há muito poucos dias; atribui-se à um homicídio praticado por outro inglês a quem aquela havia empregado 200000 reis, pois assinaram-nos que desde o dia em que dirigiu-se o credor à casa do seu patrício para recuperar a sua sombra, juntamente com o seu dono, que consta ter o devedor trajado de um b. net e um bonet e um paletot de que usava o desaparecido.

Para acolonia já seguido o delegado da polícia de Cananéia para averiguar o ocorrido.

As circunstâncias que cercam o caso, dão indícios de um assassinato bem horrendo.

Bragança — Temos o Bragantino de 15.

De uma notícia sub o título — Suicídio, tiramos o seguinte trecho:

— Suicídio — Amanheceu no dia 9 do corrente, encarcerado por um lençol, na grade da cld. palo lado de dentro, Ricardo, escravo do sr. José Mariano de Caramo Pimentel.

As circunstâncias que precederam foram as seguintes:

O sr. Pimentel, vendo que o mesmo por embriguez apresentava symptomas de alienação mental e temendo consequência fatal, mandou no dia 7 prendê-lo no xadrez de pão, entre a sentinelha e o quartel, e pediu ao delegado de polícia ordem energica para que a guarda se conservasse vigilante. Esta, porém, deixou seu posto, como por muitas vezes tem feito, e o infeliz escravo suicidou-se no clarão da lua na grade do frente do edifício com bastante ruído, de modo a ser ouvido por alguma vizinha que ignorava a causa.

Taubaté — Temos os últimos jornais de aquela cidade.

A 7 do corrente fali-côr a represa do sr. Alfredo de Almeida, um dos redactores do Paulista.

— N os dias 9 e 10 do corrente caiu alguma geada naquele município.

Sorocaba — Recebemos o «Colombos e o Xipanamas» da 8 do corrente.

Nada ediamos de interesse para os nossos leitores.

Amparo — A «Tribuna» de 17 não traz notícia alguma de interesse.

Praga de ratos — Uma folha da cidade do Rio Grande do Sul, o Diário da Manhã, dá a seguinte notícia:

— A praga de ratos e as grandes geadas têm ultimamente causado grandes estragos no município de Canguçu:

— O Commercio publicou hontem um trecho de uma carta da villa da Dores em que se diz ter ali havido uma grande invasão de ratos.

— Mataram-se aos 100, 200 e 300 e milhares, sem se poder concluir com a certeza praga:

— Segundo os entendidos esta praga durará dois meses, desaparecendo gradualmente para dar lugar aos gafanhotos, que geralmente se lhes sucedem e que maiores males occasionarão por virarem em nuvens que até cobrem o sol, e escondendo sob si a terra em cinco minutos tudo fica destr. grde.

— Um S. Luís aço sucede de outro tanto. Os habitantes têm id. obrigados a comprar nova lida-malha, feijão, batatas e outras geras para cuidar de suas plantações e tendo vendido há dias batatas a 1500 réis o saco, as compram agora a 38000 réis.

Questão de gaz em Porto-Alegre — A capital da província do Rio-Grande do Sul que há pouco tempo começou a ser iluminada a gaz, deixou de ser-lhe ultimamente em consequência de uma questão financeira suscitada entre a companhia do gaz e a administração da província.

— Disto resultou a suspensão de tal iluminação, passando a cidade a ficar durante muitas noites às escuras, até que agora recomençou a ser iluminada pelo antigo sistema, isto é, a kerosene!

— Os jornais comentavam o facto de madeira que muito desabone a referida companhia.

Nuvem de gafanhotos — Um Jornal de Curitiba, o Desenho de Dezembro de 8 corrente traz com aquelle título a noticia que segue em seguida:

O capitão Nestor Barba, comunicando o seguinte:

— Passado hontem pela Tranqueira em viagem da colônia do Assunção para esta cidade, vi uma nuvem de gafanhotos que dirigiu-se de O. para E. sem dúvida igual áquelle que apareceu na África Austral, descripta pelo estímulo Julio Verne, e se não ouça: Desde o passo de Tranqueira até a saída do campo do Sumidouro, quasi 2 mil metros, era o espaço que formava a frente dessa grande nuvem que atravessava a estrada, e, só a matar lateralmente, estavam inteiramente cubertas por esses animais, que pelo circunstância de terem a cor Sápia, davam a impressão em aspecto de gás; todo espaço a 6 altura da estrada, estavam cubertas pelas procriações daquela espécie.

— Foi visto que a nuvem era de 1000 metros de extensão.

— A nuvem de gafanhotos que se formou no dia 17

acompanhou essa nuvem, segundo diz o mesmo J. Verne.

Lista — Vamos em seguida a dos premios da 140. loteria concedida a favor do Monte-prêmio Geral de Economia dos Servidores do Estado; extrahida a 15 do corrente:

NÚMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100:000				
4201	20:000\$000	2424	200\$000	1518, 100\$000
4395	10:000\$000	2485	200\$000	1959, 100\$000
534	4:000\$000	3153	200\$000	2252, 100\$000
4183	2:000\$000	3190	200\$000	2312, 100\$000
3847	1:000\$000	4155	200\$000	2748, 100\$000
4674	1:000\$000	4938	200\$000	2761, 100\$000
		5280	200\$000	2854, 100\$000
		6555	200\$000	2883, 100\$000
152	800\$000			4108, 100\$000
782	800\$000			4128, 100\$000
1373	800\$000			4189, 100\$000
2057	800\$000			4877, 100\$000
			24. 100\$000	5185, 100\$000
849	200\$000		330, 100\$000	5514, 100\$000
1535	200\$000		674, 100\$000	5524, 100\$000
			1019, 100\$000	

NÚMERO DOS PREMIOS DE 100:000				
180	1914	2470	3255	4818
209	1995	2515	3425	4922
331	2004	2542	3578	4929
390	2140	2612	3597	4908
754	2179	2774	3698	5005
913	2192	2806	3778	5029
928	2256	2887	3806	5089
1418	2333	2931	4090	5374
1491	2387	2936	4186	5378
1547	2408	3043	4176	5610
1638	2480	3101	4180	5678
1759	2405	3219	4241	5745

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 17:

Maria das Mercês, 15 annos. Queimadura.

Francisco Luiz Gonçalves, 18 annos,

